

Moção de Estratégia Local - Núcleo Intermunicipal de Oeiras/Cascais

Contexto

Nas eleições autárquicas de 2017 o LIVRE apostou em Oeiras como um dos Concelhos onde o partido apresentaria candidatura própria tanto à Câmara Municipal, como à Assembleia Municipal, conseguindo ainda apresentar-se a votos também na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

O claro estado de Emergência Ambiental vivido no Concelho de Oeiras, a falta de uma visão de futuro por parte de Isaltino Morais e dos seus vários aliados e a ausência de um projecto para o Município exigiam que algo fosse feito. Assim, o LIVRE lançou um repto a todas as forças progressistas e ecologistas para que, em Oeiras, se unissem com o propósito de derrotar Isaltino Morais, Paulo Vistas e todos os que têm impedido Oeiras de se afirmar como um Concelho do Século XXI, com os olhos postos no futuro. Infelizmente, esse repto não obteve uma resposta construtiva e atempada de nenhuma das outras forças.

Assim, o LIVRE decidiu avançar para uma candidatura própria, com a vontade expressa de servir de “pedrada no charco” e de começar a construção de um movimento que alterasse a realidade política de Oeiras para sempre.

Nasceu então a candidatura “Menos do Mesmo - LIVRE Oeiras 2017”. Pronta para disputar as eleições autárquicas desse ano mas com um projecto de longo-prazo com o objectivo de trazer Oeiras para o século XXI.

Os resultados desse ano não permitiram a eleição de representantes locais do LIVRE mas serviram para consolidar a presença do partido no Concelho, presença essa que foi sendo assinalada em contactos com várias associações locais e grupos de moradores bem como cidadãos individuais. Essa consolidação contribuiu para que o LIVRE obtivesse resultados muito positivos no Concelho nas eleições europeias e legislativas de 2019, mostrando que o partido tem muito espaço para se afirmar também na política autárquica em Oeiras.

Em Cascais, o LIVRE não se apresentou a votos em 2017 mas tem trabalhado igualmente para se afirmar nesse Concelho. É tradicionalmente um Concelho onde o partido obtém bons resultados e serviu de palco ao VIII Congresso, onde se finalizou, através de um longo processo de emendas, o programa do LIVRE às legislativas de 2019, tendo por isso um papel especial no feito histórico da primeira eleição de um representante do LIVRE para a Assembleia da República.

Esta candidatura ao Grupo de Coordenação Local do NTOC assume-se como herdeira do trabalho realizado nestes Concelhos desde o início do ano de 2017, incluindo a candidatura apresentada nas autárquicas desse ano em Oeiras e pretende continuá-lo e melhorá-lo. Com os olhos posto no futuro e com as autárquicas de 2021 ao virar da esquina, o nosso objectivo é continuar o processo de implantação do LIVRE nestes dois Concelhos tão estrategicamente importantes para o partido a nível nacional (com resultados que superam os 2% em eleições nacionais) e onde tanto podemos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos que neles habitam.

O LIVRE na linha em 2020-2022

Para o mandato que se avizinha de coordenação do NTOC identificamos dois eixos de trabalho fundamentais: a implantação de longo prazo do LIVRE nestes municípios e as eleições autárquicas de 2021.

Autárquicas 2021

Nas eleições autárquicas de 2021 o objectivo é claro: apresentar candidaturas ao maior número possível de órgãos locais nos Concelhos de Oeiras e de Cascais. A procura de convergências será sempre feita e promovida caso se afigure, no nosso entender, vantajosa, não só para o LIVRE mas também para os cidadãos e cidadãs destes Concelhos. Caso essa possibilidade não se verifique, à imagem do que aconteceu em Oeiras em 2017, entendemos que o LIVRE deve avançar com candidaturas às Câmaras Municipais de cada um destes Concelhos e, se possível, às Assembleias Municipais e ao máximo número de Juntas de Freguesia que for possível.

Em Oeiras o cenário de convergência terá sempre de ser explorado dada a realidade política deste município. As décadas de governo de Isaltino Morais e seus aliados levaram o Concelho a um estado de Emergência Ambiental muito agudo. Perante isto, poderá ser pertinente renovar o apelo feito em 2017 para um entendimento entre forças políticas opostas à (falta de) visão do actual Presidente da Câmara Municipal, desta feita com um ênfase ainda maior na questão ecológica que terá de ser a grande prioridade do LIVRE para as autárquicas em Oeiras. Caso esse entendimento não surja, devemos avançar novamente com uma candidatura que priorize os temas ambientais e que critique duramente o que Isaltino Morais tem feito ao Concelho de Oeiras em particular neste seu último mandato.

Em Cascais, a direita também governa há longos anos. Ainda assim, visto que não

existe um “inimigo comum” tão óbvio como em Oeiras a convergência com outras forças progressistas e ecologistas não assume uma prioridade tão elevada, não estando, ainda assim, excluída à partida.

Em resumo, acreditamos que o LIVRE deve avançar para candidaturas autárquicas em ambos os Concelhos que constituem este NT. As candidaturas poderão ser apenas do LIVRE ou feitas em coligação com forças progressistas e ecologistas, mediante o desenrolar dos acontecimentos e a realidade política local.

Implantação do LIVRE a longo-prazo em Oeiras e Cascais

É inegável o contributo que o LIVRE pode dar à melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Oeiras e Cascais. As questões da ecologia social são tópicos de enorme saliência nestes dois municípios e representam uma área em que os autarcas dos partidos tradicionais não têm revelado dominar totalmente. O conhecimento dos quadros do LIVRE em torno destas matérias traduzir-se-à em políticas públicas que ajudarão a tornar estes Concelhos mais verdes. As boas relações com as Associações e Movimentos locais que tratam estes assuntos (e não só) deverá ser fomentada de forma a que haja trabalho comum em prol do melhor para as populações.

Não descurando também a importância estratégica destes Concelhos para o LIVRE, importa ter presente que a construção e afirmação de um partido faz-se sobretudo a nível local. Bases sólidas a nível municipal permitirão ao LIVRE ter alicerces seguros que ajudarão o partido a consolidar-se também a nível nacional.

Tendo ambos estes factores presentes, achamos que a principal prioridade para o GCL que sair destas eleições deverá ser continuar o trabalho de implantação do partido em Oeiras e Cascais. Iniciativas de contacto com a população (adaptadas ao contexto de pandemia que vivemos actualmente) terão de ser também uma das prioridades, de forma a aumentar a propagação das ideias do LIVRE, das suas propostas políticas e fazer crescer o partido captando membros interessados nas actividades locais do partido, um eixo de crescimento em que o partido deverá apostar mais no futuro. As autárquicas de 2021, sendo importantes por si só, são também um degrau importante no longo-prazo por permitirem a exposição do LIVRE e dos seus membros a um público maior, o que, como foi possível constatar na sequência das autárquicas de 2017, ajuda à implantação do partido a longo-prazo.

Bandeiras Políticas

Tanto para as eleições autárquicas que se avizinham como para o futuro é importante o LIVRE em Oeiras e Cascais focar-se em algumas propostas chave

para servirem de bandeiras políticas e programáticas a nível local. Dado o reduzido espaço mediático e comunicacional para fazer passar estas ideias chave é importante, no nosso entender, focarmo-nos apenas em três:

Ecologia e Justiça Ambiental

Sobretudo em Oeiras, o estado Emergência Ambiental é claro. Projectos urbanísticos que visam devastar a Serra de Carnaxide, o maior pulmão verde entre Monsanto e a Serra de Sintra, e a Foz do Jamor, bem como o constante privilegiar do automóvel face aos transportes públicos e aos meios de mobilidade suave representam um ataque de larga escala ao bem-estar ambiental e ecológico dos municípios.

O cenário em Cascais não é substancialmente melhor. A poluição nas zonas costeiras deste Concelho representa também um crime ambiental que urge combater e o aumento do turismo representa também um desafio importante do ponto de vista ambiental para Cascais.

Em ambos os municípios importa promover políticas públicas de bem-estar ambiental, como por exemplo a criação e/ou promoção de Estratégias Municipais de Combate e Adaptação às Alterações Climáticas, a priorização da reabilitação em detrimento da construção de novos lotes urbanísticos e a criação de Redes Municipais de Mobilidade Suave apostando na criação de ciclovias e no incremento de áreas pedonais urbanas.

Igualdade e Justiça Social

Apesar de ambos os Concelhos terem um rendimento per capita muito acima da média nacional, existe muita pobreza em ambos. O LIVRE deve avançar com propostas que permitam reduzir o fosso de desigualdade entre pobres e ricos nestes municípios, tendo consciência das limitações inerentes às políticas públicas locais nesta matéria.

As minorias étnicas e as minorias sexuais não devem ser esquecidas na agenda política do LIVRE para Oeiras e Cascais, sendo que existem inúmeras iniciativas que podem ser tomadas para promover uma maior inclusividade.

Por fim, importa não deixar de lado questões como a Cultura, tão influenciável a nível local e a Educação, ambas intimamente ligadas a questões de Igualdade e Justiça Social

Transparência, escrutínio dos representantes e participação cívica

A terceira bandeira que, no nosso entender, tem de fazer parte da acção política do LIVRE nestes municípios é a do escrutínio dos representantes políticos locais e a exigência de transparência por parte dos mesmos, em particular do executivo municipal.

O estímulo à participação cívica deve também ser uma das preocupações do NTOC, nomeadamente através da melhoria de funcionamento de instrumentos como o Orçamento Participativo.

Plano de Trabalhos 2020-2022

Para alcançar os objectivos de implantação do LIVRE a longo-prazo em Oeiras e Cascais e de participação nas eleições autárquicas nestes municípios propomo-nos a desenvolver as seguintes acções:

- Realizar eventos para promover um maior envolvimento dos e das munícipes de Oeiras e Cascais nas actividades do LIVRE, de forma a melhor divulgar a mensagem do LIVRE e a aumentar o número de membros e apoiantes;
- Realização de actividades regulares do núcleo, com o objectivo principal de mobilizar para a participação nas eleições autárquicas de 2021 e de estabelecer o núcleo em ambos os municípios
- Promover o contacto do NTOC com associações locais e cidadãos individuais que desenvolvam trabalho nas áreas identificadas como fundamentais para a acção política nestes municípios
- Elaboração de programas eleitorais, tendo sempre em conta os princípios orientadores do LIVRE, assim como as especificidades e problemas de cada Município bem como as bandeiras-chave elencadas anteriormente
- Realização de primárias abertas para a elaboração das listas candidatas às eleições autárquicas, tendo sempre presente a possível necessidade de as adaptar a um contexto de coligação
- Organização das campanhas eleitorais, nomeadamente a elaboração das respectivas estratégias e materiais: panfletos, cartazes, tempos de antena e tudo o que se revelar pertinente.

A esquerda verde na Linha

Para cumprir esta moção apresentamos esta lista ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial Oeiras/Cascais do LIVRE. Acreditamos que a Linha precisa da esquerda verde que o LIVRE representa em Portugal. Com membros de ambos os Concelhos, conhecedores da realidade dos mesmos e com vontade de os mudar para melhor, esta lista ao GCL do NTOC está pronta para trazer definitivamente a esquerda verde para Oeiras e Cascais e para mudar a realidade política nestes dois Concelhos para sempre.

Os membros da lista A:

Tomás Cardoso Pereira

Bárbara Tengarrinha

José Araújo

Safaa Dib

João Manso